

Glossário

Cognitivismo Social

Tendo por base o movimento e a estrutura teórica do cognitivismo, surge com Vygotsky (1962; Vygotsky & Cole, 1978), pese embora surja destacado relativamente aos pressupostos iniciais do cognitivismo de Piaget, já que o pressuposto teórico é o de que é a aprendizagem (social) que precede o desenvolvimento mental.

Postula-se que qualquer processo mental complexo tem por base uma interação entre pelo menos duas pessoas, concetualizando-se que a memória e o pensamento criativo acontecem tendo em conta o nível desenvolvimental do sujeito, e que é na interação com os outros que se determina o nível potencial da aprendizagem, sendo portando dirigida socialmente.

O comportamento das crianças é guiado inicialmente pelos estímulos ambientais, mas também por estímulos secundários (do próprio sujeito), que medeiam a associação entre estímulo ambiental e resposta. Um exemplo de estímulo secundário é a aquisição da linguagem que, ao permitir uma maior interação social, vai possibilitar que haja maior organização comportamental sobre o estímulo ambiental (maior nível de aprendizagem) porque ‘ajudada’ por pares (em nível desenvolvimental mais elevado) ou por adultos. O desenvolvimento das funções simbólicas é permitido por estes estímulos secundários, que orientam a interação social e intencionalizam com maior competência a ação sobre o ambiente.

Entre o desenvolvimento cognitivo atual e o desenvolvimento cognitivo potencial (entre o que se é capaz e o que ainda não se é capaz de fazer ou compreender), existe ainda a zona proximal do desenvolvimento, i.e., o problema que se pode resolver a dado momento é potenciado recorrendo à ajuda de outras áreas, aumentando o potencial para o aprender.

Cofinanciado por:



Vygotsky, L. S. (1962). *Thought and language*. MIT Press.

Vygotsky, L. S., & Cole, M. (1978). *Mind in society: Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu